

## FAO DECLARA COLHEITA DE SEMPRE-VIVAS EM MINAS GERAIS PATRIMÔNIO AGRÍCOLA MUNDIAL

O tradicional sistema agrícola dos apanhadores de sempre-vivas da Serra do Espinhaço, Minas Gerais, recebeu, no dia 11 de março, em Brasília/DF, o reconhecimento internacional denominado Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) concedido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

Esta é a primeira experiência no Brasil, que passa a ser o 22º país onde estão localizados os 59 patrimônios

agrícolas mundiais, e a quarta na América Latina.

Com o título, Minas Gerais se junta ao grupo na América Latina que inclui corredor Cuzco-Puno, no Peru; o arquipélago de Chiloé, no Chile; e o sistema de Chinampa, no México.

Para as comunidades, a valorização vem se somar a maior visibilidade para favorecer a economia, a turismo e a história.

Páginas 04 e 05

### ANATER QUALIFICA TÉCNICOS PARA UTILIZAR O SGA MOBILE

Aplicativo está facilitando o trabalho dos técnicos e contribuindo para vencer os desafios da chamada Ater 4.0.

Página 03

### NESSE PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL, QUE TAL CULTIVAR UMA EM CASA?

A atividade pode ser simples e prazerosa, contribuir para aliviar estresse, além de possibilitar o acesso gratuito a alimentos saudáveis e orgânicos.

Página 06



SIGA A ANATER

 [www.facebook.com/anater.org](http://www.facebook.com/anater.org)

  @anaterorg

 [youtube.com/anater](http://youtube.com/anater)

 [www.anater.org](http://www.anater.org)

 (61) 99690-7775



## ANATER QUALIFICA TÉCNICOS PARA UTILIZAR O SGA MOBILE

Promover um serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater) capaz de fazer com que a inovação tecnológica e o conhecimento desenvolvidos no país cheguem ao homem do campo é um dos desafios da chamada Ater 4.0, proposta pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater).

Segundo o presidente Ademar Silva Jr., a Anater tem o desafio de fazer chegar os serviços de Ater aos mais de 3,5 milhões de produtores do país, especialmente aos agricultores familiares das regiões mais vulneráveis. Para isso, está estabelecendo parcerias, para qualificar e equipar os extensionistas rurais, para que possam levar ao campo a inovação tecnológica que vai promover, realmente, o salto de qualidade e de produtividade que se espera da Ater 4.0 e da Agricultura 4.0.

“Uma das soluções que estamos adotando é o aplicativo do

Sistema de Gestão de Ater da Anater, o SGA Mobile, que além de facilitar o trabalho dos técnicos, também possibilita o acompanhamento da execução dos projetos realizados pela Anater e seus parceiros, em tempo real”, explica.

O presidente explica que o SGA Mobile já está sendo utilizado nos projetos da Anater desde o ano passado e, periodicamente, os técnicos passam por treinamento para se atualizar sobre as novas funções e possibilidades do aplicativo.

“Neste mês de março, a equipe de instrutores da Anater está fazendo uma série de oficinas de atualização em várias regiões do Brasil. Nossa proposta é utilizar a tecnologia e a conectividade para promover mais autonomia para os técnicos, de forma que eles possam ajudar o homem do campo a produzir mais, com mais qualidade, menor custo e de forma cada vez mais sustentável”, completa.



## EXPEDIENTE

**NOVA ATER** Informativo da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

O **INFORMATIVO NOVA ATER** é um periódico eletrônico da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Com periodicidade mensal, o **INFORMATIVO NOVA ATER** tem como objetivo divulgar os projetos e programas realizados pela ANATER e instituições parceiras.

Presidente  
**Ademar Silva Jr**

Diretor Técnico  
**Benjamin Maranhão**

Diretor Administrativo  
**Marco Aurélio Santullo**

Redação, Edição e Web Design  
**Jerusia Arruda**

Fotos  
**Arquivo Ascom Anater**

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER  
SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 5º andar  
Brasília/DF – CEP 70.057-900  
(61) 3521-5801 | [ascom@anater.org](mailto:ascom@anater.org) | [www.anater.org](http://www.anater.org)

# MAIS DE 76 MIL AGRICULTORES FAMILIARES RECEBERÃO BENEFÍCIO DO GARANTIA-SAFRA EM MARÇO

*Os agricultores residem em 92 municípios do Nordeste e de Minas Gerais*

Agricultores familiares de 92 municípios receberão o benefício do Garantia-Safra, referente à safra 2018/2019, neste mês. A autorização do pagamento do benefício contemplará 76.635 unidades familiares, tendo em vista a comprovação de perda por seca nesses municípios.

A Portaria nº 9, que determina o pagamento, foi publicada nesta terça-feira (17) pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Neste mês, receberão o pagamento agricultores de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, da Paraíba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e de Sergipe. O montante em recurso autorizado para esses agricultores

de março até o mês de julho de 2020 chegará a R\$ 65 milhões.

O Garantia-Safra tem como objetivo garantir a segurança alimentar de agricultores familiares sujeitos à perda de safra, por residirem em regiões sistematicamente com seca ou enchentes.

Têm direito a receber o benefício os agricultores com renda mensal de até um salário mínimo e meio, quando tiverem perdas de produção em seus municípios igual ou superior a 50%. O Garantia-Safra prevê o repasse de R\$ 850, divididos em cinco parcelas de R\$ 170, disponibilizado obedecendo o calendário de pagamento dos benefícios sociais.



Confira as notícias na íntegra em nosso portal:

[www.anater.org](http://www.anater.org)

## APANHADORES DE SEMPRE-VIVAS RECEBEM TÍTULO DE PATRIMÔNIO AGRÍCOLA MUNDIAL

*Sistema de agricultura tradicional da Serra do Espinhaço, em Minas Gerais, onde há o manejo e coleta de sempre-vivas, passa a integrar a lista de 58 patrimônios agrícolas mundiais*



O tradicional sistema agrícola dos apanhadores de sempre-vivas da Serra do Espinhaço, Minas Gerais, recebeu, no dia 11 de março, em Brasília/DF, o reconhecimento internacional denominado Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) concedido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

A certificação reconhece patrimônios agrícolas desenvolvidos por povos e comunidades tradicionais em diversas partes do mundo. Esta é a primeira experiência no Brasil, que passa a ser o 22º país onde estão localizados os 59 patrimônios agrícolas mundiais, e a quarta na América Latina. Com o título, Minas Gerais se junta ao grupo na América Latina que inclui corredor Cuzco-Puno, no Peru; o arquipélago de Chiloé, no Chile; e o sistema de Chinampa, no México. Para as comunidades, a valorização vem se somar a maior visibilidade para favorecer a economia, a turismo e a história.

O evento, realizado na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), contou com a participação da ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e da primeira-dama Michelle Bolsonaro, e de representantes das comunidades de apanhadores mineiros.

O sistema agrícola da Serra do Espinhaço - praticado em seis comunidades nos municípios de Diamantina, Buenópolis e Presidente Kubitschek formadas por camponesas e quilombolas - engloba a identidade cultural e a prática sociocultural de manejo e coleta das flores sempre-vivas, realizado há séculos naquela região.



# Comunidades guardiãs

As seis comunidades que tiveram seus sistemas agrícolas reconhecidos pela FAO são Lavras, Pé-de-Serra, Macacos e as comunidades quilombolas de Raiz, Mata dos Crioulos e Vargem do Inhaí, estão numa área de aproximadamente 100 mil hectares e chegam a manejar mais de 400 espécies de plantas já catalogadas, incluindo as alimentares e as medicinais, cujos conhecimentos e práticas únicas são desenvolvidas ao longo de gerações para manter os recursos genéticos e melhorar a agrobiodiversidade.

Em relação às sempre-vivas, termo popularizado em virtude das características das flores, que depois de colhidas e secas, conservam sua forma e coloração, há cerca de 90 espécies manejadas de flores, com diversos formatos e cores.

No período de abril a outubro, apanhadores e suas famílias sobem a serra para a coleta, em áreas de campos rupestres do Cerrado, conhecido como Savana brasileira, que ocorrem a 1,4 mil metros de altitude. É nesses campos na Serra do Espinhaço que se encontram 80% das espécies de flores sempre-vivas no Brasil, de acordo com dados do dossiê enviado à FAO.

Os apanhadores permanecem por lá durante semanas. Para eles, é um momento de encontro entre as comunidades, promovendo a socialização.

Além das flores, são também coletados diversos tipos de folhas, frutos secos dentre outros produtos ornamentais, a depender da época do ano.

Essas comunidades são consideradas guardiãs da biodiversidade, tanto de sementes agrícolas como de conhecimentos tradicionais associados às espécies silvestres conhecidas como sempre-vivas e, ainda, de outras plantas importantes na dieta e na medicina tradicional quilombola. Ainda hoje preservam modo de vida tradicional de seus descendentes indígenas, europeus e africanos, que viveram no Brasil colonial.

A peculiaridade da região é uma combinação de atividades agrícolas, de pastoreio e extrativismo que formam um sistema de manejo dinâmico da paisagem. Conhecimentos continuam sendo transmitidos entre gerações; as sementes são trocadas e o seu compartilhamento é conduzido pelas comunidades, contribuindo assim para conservar o recurso genético vegetal.



Confira as notícias na íntegra em nosso portal:

[www.anater.org](http://www.anater.org)



# Horta

**NESSE PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL,  
QUE TAL CULTIVAR UMA EM CASA?**

Com o distanciamento social, devido à pandemia do coronavírus, estamos sujeitos ao impacto emocional, como estresse, ansiedade, e até situação de tédio, por causa do longo período em casa. Para não abalar a saúde mental, é preciso preencher o tempo de forma criativa e produtiva.

Uma dica da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) é aproveitar esse momento para cultivar uma horta em casa. A atividade pode ser simples e prazerosa, contribuir para aliviar estresse, além de possibilitar o acesso gratuito a alimentos saudáveis e orgânicos. E o mais interessante é que dá para envolver as crianças.

Por menor que seja a casa ou apartamento, com um pouco de criatividade e informações básicas, é possível encontrar espaço para cultivar espécies de temperos, ervas medicinais e até flores. Para quem quer aproveitar esse momento e iniciar o cultivo de uma horta, o engenheiro agrônomo da Anater, Antônio César Di Giorgio Peres, dá algumas dicas para o sucesso da atividade.

O primeiro passo é escolher um espaço onde tenha uma boa iluminação natural e onde seja possível circular sem danificar a plantação. O ideal é colocar os vasos mais próximos das janelas, sacadas e outros locais abertos para melhor aproveitar a luz. “É importante que o espaço receba

luz solar por cerca de 2 a 4 horas por dia para que a planta cresça de forma saudável”, explica.

Para horta no quintal ou no jardim, caso haja animais de estimação, o agrônomo recomenda isolar o espaço para evitar que eles danifiquem as plantas.

A segunda dica é o preparo do solo. A recomendação do engenheiro é arejar a terra. “O ideal para as hortaliças é um solo misto, com bom equilíbrio de areia, argila e adicionado de matéria orgânica. Para isso, acrescente uma camada de 2 a 10 cm de composto orgânico e terra fértil. Também é possível adicionar um pouco de adubo químico, tipo 4-14-8. Tudo isso pode ser encontrado nas lojas de plantas ou supermercados”.

Depois de preparado o solo, é só plantar os vegetais, seja por meio de sementes ou mudas. As sementes podem ser plantadas em um mesmo vaso, mas após germinar e formar pequenas plantas, deverão ser transplantadas de forma individual para outros vasos.

Em caso de vasos maiores ou horta no chão, lembre-se de deixar uma distância de um palmo (20 centímetros) entre as mudas para que as plantas tenham espaço para crescer. Os vasos devem ter um furo na parte inferior para drenar a água, lembrando que quanto maior o diâmetro e a profundidade, melhor.



Confira as notícias na íntegra em nosso portal:  
[www.anater.org](http://www.anater.org)